

REPÚBLICA

Órgão do Partido Republicano Catarinense

ASSIGNATURA

Ano	35\$000
Setembro	18\$000
Exterior, anual	10\$000

Redacção, Administração e Oficinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Número do dia	\$200
atrasado	\$300

O anniversario do sr. governador Adolpho Konder

A consciência do dever

Eu me não deslembro de que, ha annos transcurridos, junto a Hercílio Luz, o sr. Adolpho Konder tinha concelhos a propósito dos mais complexas assumtos, dum laipide cristalina.

Revelava conhecimentos amplos dos nossos mais importantes problemas, estaduais ou nacionaes, e, expondo-os, ao estadista que saiu vitorioso o seu ciclo na vida, inui se lhe impunha á estima e sympathia, já de si profundas.

Hercílio Luz tinha o gosto de discutir, de contestar, por melhor afeitar as capacidades que o rodeavam, cimentando a convicção de que se não enganara o seu senso seleccionador.

E ali está o testemunho.

Porque, jõe à frente da administração no equívoco correto, o sr. Adolpho Konder oferece ao Estado o exemplo magnífico de que sabe realizar.

Empenhada a sua palavra, no programma de todos conhecido, transmuda-a em factos positivos, e não se distrai dos seus propósitos, embora lhe hajam acontecimentos imprevistos procurado cercar o impulso evolvente que vai imprimindo ao Estado.

Estudando-se-lhe a inteligência orientadora, supreende a preocupação do trabalho infatigável, no seu todo e nos seus mínimos detalhes.

O seu programma administrativas vale por uma palavra de sinceridade.

Poderia illudir, creando fantasias, tão do habito dos que mentindo a si proprios, mentem ás collectividades.

Mas, dess'arte, contraria o seu temperamento, e descambaria em grave falta á sua educação de homem público.

Depois da palavra, veiu a ação desdobrada tanto quanto possível intra-límites duma situação de dificuldades, delimitada ao ambito orçamentario.

Fez-se semeador de benefícios, fôra dum trabalho dispersivo, mas em accordo uns com os outros, estabelecendo uma harmonia de decisões que é a segurança de sólida prosperidade.

Já não me quero referir ás construções que documentam uma vontade empreendedora; á elegancia de atitudes, que se não dobra á inquietação das amargas momentos; á franqueza com que expõe idéas ou extingue illusões no pleito de favores, agindo com serenidade, despersonalizando-se, para incarnar com a

normalização administrativa, o dy-
de desmorramento de ideal, bal-
nismo que movimenta e de-
dade dos seus legítimos destinos; desrespeito ás populações caras
á escolha de auxiliares capazes, das ao trabalho através dum re-
lamento de reais valores, cha-
mados á obra de direcção, pelo
seu devotamento, e pela sua ener-
gia moça, bebeda nos ensinan-
dos que fizeram da sua vida
um patrimônio da nossa grande-
za moral.

do d'elle que se fazia, pela ins-
disciplina, pela ignorância e pelo
querer ser, o que tem sido.
da ins-
disciplina, pela ignorância e pelo
querer ser, o que tem sido.
para quem me conta satisfeito, e a
muita pena trazente commentários
sobre o seu alto merecimento.
O seu governo não tem basti-
camente, no esplendor de ban-
dos mercenários, nos atentados
enim em que culminou o seu des-
sugno caudilhoso. Eu penso, de
modo, sob o que me diz a cons-
ciencia, e interpretando as lidumas as-
sumptuosas, o que é o que
faz, anno hoje o sr. dr. Adol-
pho Konder, eminentne governador
do Estado.

Dr. Adolpho Konder

Faz, anno hoje o sr. dr. Adol-
pho Konder, eminentne governador
do Estado.

Querido de sua gente, sentindo a-
toda hora quanto Santa Catharina
recreava as suas virtudes moraes
e meritae, o sr. Adolpho Konder
deve, sobretudo, viver os dias de
consolo dos grandes homens, que
têm como maior força de victoria,
a sympathy e o apoio do povo ju-
risdicionando.

Deriva dahi, então, num orgulho
justo e incentivo, a satisfacção que
neste dia está dominando o coração
da gente catarinense.

Com efeito, se se pudesse attri-
buir suspeição ao julgamento, por
isso que a fascinação contem em si
elementos psychologicos perturbadores
dos juizes bem formados, bas-
taria revisar por alto a obra governa-
mental destes poucos meses.

Muito, entusiasmado, ilustrado na
experiencia da gran' realidade na-
cional, pragmatista, quando os ho-
mens da sua raide se perdem no
platonismo de teorias negativas, o
Governador se caracteriza, sobretudo,
pela sua capacidade construc-
tiva, comprehendendo e realizando
essa educação scientifica, tão impres-
cindivel a um país como o nosso,
de largos problemas e sistemas po-
liticos inconsequentes.

Desteneroso dessas formulas es-
criptas, que vieram sendo ate hoje
um elemento, talvez, de estabiliza-
ção no evolutionismo nacional, o sr.
Konder prefeira enfrentar o ambiente
em que actua, vendo, experimen-
tando, dando concretização a princi-
pios buscados na propria essencia
das nossas multiplas e resistentes
necessidades.

Empolgam seu espírito as obras
mais transcendentes de um go-
verno que quer trabalhar.

Feito o seu programma de ad-
ministração, que é um documento
bastante para exprimir uma cere-
bração de patriota sereno e profunda-
mente realista, nada d'elle se vae
perdendo, como se a promessa do
candidato não deixasse de ser, como
tanto se verifica eluhres, um com-
prometimento dos maiores res-
ponsabilidades para quem assume
govornos.

Atordoadio o nosso orçamento pe-
la apertura das finanças do Estado,
é de se ver a preocupação com
que vem agindo, no sentido de nos
libertar da pesada algema e poder
assim, dar corpo a melhoramentos
fundamentais para o progresso de
Santa Catharina.

Nao obstante, multiplica-se, toma-
todas as feijoas, fracciona o espirito
para attender a essa multiplici-
dade de reclamos, que são no fundo
a dilatação do patrimonio mor-
al e material do Estado; o proble-
ma vital da rodovia, que vae sen-
do resolvido perfeitamente; o appa-
relhamento dos nossos portos, cuja
construcção acaba de ser autoriza-
da; a instrucção geral,inda ha pou-
co seriamente cogitada pelos tec-
nicos, como um argumento inopini-
ável de nacionalismo; os traçados
ferro-riarios, prompts a serem ata-
cados, formando este, um sumário
de administração que é um título



Para salientar a sua actuação
decisiva, basta-me o gesto de deíro, que o sr. Adolpho Konder,
desprendimento, obediente aos decisivo nos seus actos; liberal,
eus princípios, collocando-se ao lado das forças legalistas, sem te-
mor a perigos eventuais, estimu-
lando combatentes contra a hor-
dá aventura de Leonel Ro-
cha, — que nos trouxe dias de
angústia e desassoségó, — con-
siderando, pelo seu espirito reflectido
e pela necessidade de triunfar,
escorragendo os invasores, pola
em debandada, numa demonstração

Devem-se-lhe, pois, muitos be-
nefícios. Exaggero? Não.

Rendo o preito de justica, in-
fensa que sou á louvaminha ver-
tida em dever para com os que
galgam postos elevados.

Arecio-lhe o feito com im-
parcialidade, e orgulho-me da mi-
nha atitude, alargue-me da sua
direcção, porque tem cumprido,
ponto a ponto, o seu dever, com
o dom fascinante de atrair os
applausos populares.

Tito Carvalho

DEMOCRACIA

Estamos na vigência do regime republicano ou democrático. Nem todos os políticos são uniformes na maneira de o interpretar.

Dirigentes há, por aí, que se consideram verdadeiros monarcas dominando um povo, de que se conservam afastados e alheios às necessidades e aspirações.

Entregues ao conforto do ambiente palaciano, aí viveem, cercados da camarilha incansadora, intangíveis, invisíveis, a olhos profanos, por assim dizer.

Saem, de quando em quando, nas grandes solenidades, num «landau» fechado, a que faz guarda um esquadrão de lanceiros, com tal aparato e tal luxo que fazem lembrar um imperador nipônico a percorrer os seus «celestes» domínios.

Não pensam assim, felizmente, os modernos políticos catarinenses.

Hospedado, como qualquer modesto cidadão, vive o governador do Estado num hotel da capital.

Lépido e descuidoso transita s. exa. pelas ruas de Florianópolis, muitas vezes só, provocando, na despreocupação que deixa transparecer pela própria pessoa, as mais espontâneas e cordiais demonstrações de estima pública.

Moço embora, a physionomia infunde respeito e confiança pela austerdade dos seus traços bem característicos e significativos em que se reflectem, pujantemente, inteligência e vontade.

Desprezando etiquetas protocolares, s. exa. identifica-se com o povo, sofrendo com elle os desassosséus de ocasiões difíceis e desfrutando a alegria dos momentos jubilosos.

E assim que o vemos radiante de prazer, à frente da mocidade entusiasta, percorrer as ruas de Florianópolis, em regozijo pela escolha de três ministros conterraneos, e, mais tarde, apreensivo, mas sereno, rumar para o campo da luta, a verificar de visu a gravidade da situação criada pela incuria de elementos rebeldes no Estado.

Assim é que o vemos recusar os homenagens que amigos dedicados promoviam em sua hora, no dia aniversário, para transformar em esmolas à pobreza o dinheiro que elles custariam e a que ainda juntou generosamente o seu óbulo.

A's festas e ás manifestações retumbantes, preferiu s. exa. o abraço sincero de cada amigo em particular, o grande prazer da esmola, e a nobre satisfação da benigna materna que foi pressuroso receber, na propria terra que lhe serviu de berço.

Odilon Fernandes

de orgulho para as páginas largas de história da nossa terra.

Se, como conceituou Pontes de Miranda, tivermos que ver a glória do Brasil através dos homens que a encarnem, neste ponto nós, catarinenses, não teremos remor de prestar contas à posteridade.

Nada mais legítimo e respeitável, pois, do que festejarmos, no âmbito doméstico das nossas fronteiras,

O NOSSO

Bilhete

D. Maria das Mercês

Foi ante-ontem, que se não esquecem o seu coração e a sua saudade.

O seu olhar apagado haverá na visão introspectiva, as senceras sempre nitidas das suas amariguras e das suas alegrias sás.

Imagino o seu lar doutros tempos.

Como conheço a sua dedicação de companheira abnegada que foi de Francisco Tolentino de Souza!

Guardou-lhe, sem dúvida, a tristeza das desilusões, como soube iluminar-se aos seus golpes de triunhos.

E' delle que lhe quero falar.

Não que me haja, pela carência de tempo que me prendeu a esta mesa, ante-ontem, deposito flores no seu tumulo, mas por que lhe não esqueço a memória.

Na sua vida pública, impressionou-me a fidugia do proceder, a lealdade na luta, o desapêgo a interesses subalternos.

Apparecendo, ganhando o prestígio das forças colaboradoras que se não conservam inertes, foi, pelo trabalho e pelo seu vasto cabedal jurídico, aonde nem todos poderiam chegar.

Refiro-me ao seu trabalho na Câmara Alta.

Melhor lição de civismo, impossível.

Com a serenidade das duras refregas políticas, sabia entestar o que se atrapalhava na teia dos processos, e no Parlamento na das emendas.

E o Estado teve nesse um dos seus maiores conscientes e esplendidos representantes.

Incorrivel de vontade, não lhe desdourava a pobreza, não se lhe enfraquecia o carácter, melhor, mais valioso legado que deixou aos seus filhos.

Jornalista, não desmentia o parlamentar, mantendo sempre a acção doutrinária, discutindo princípios, sem que lhe desse a consciência, pelo que de repulsoso encerrava o haver, descondo ao terreno em que se degladiam as competições deslizantes, ou ter cometido injustiças na defesa dos seus princípios, com a fé e a esperança dos espíritos fortes.

Mas, essa vida, que foi um padrão de benemerência, extinguiu-se aos poucos, numa pobreza que era o seu orgulho, o orgulho de quem muito fez e de quem nada possuía.

Sinto-me á vontade, neste reverente preito ao grande vulto desaparecido.

E a caneta que v. exa. e seus dignos filhos me offertaram, já mais traçadas linhas com tamanha comungação.

O meu poder de emotividade leva-me ainda a beijar-lhe as mãos venerandas, mãos de mãe carinhosa, que na sua velhice se abraçou e perdoar, com o coração desbordante de bondade afectuosa.

João A. Pennas

Adolpho Konder Administrador

No meio das mais puras e irreprimíveis alegrias, festuje hoje Santa Catarina a data anualizada do seu grande governador.

Não absoluta justiça desse pronunciamento popular, na de vir-se a consagração merecida de um nobre vulto, que vem conquistando a veneração dos catarinenses, tanto pelas suas morosas educação política, como pelas suas saiblos metodistas administrativos.

Sem nos determos na apreciação do político tolerante, que operou o milagre do congregamento de todos os seus coetâneos, em torno à bandeira luminosa de equidade e de tolerância, que galhardamente desfilarou, fixaramos a figura de administrador modelo e entusiasmado, que felicita e engrandece o seu Estado, conduzindo-o à excedida dos altos destinos a que tem direito, pelos fulgentes resultados da sua natureza e pelo subido valor da sua gente.

Fomos dos que nunca duvidaram da capacidade e do saber administrativo do Adolpho Konder.

Entretanto, essa serena confiança, que nos fazia antevêr grandes dias de glória para S. Catarina e nos fitalecia a crença na nossa grandeza futura—não podia ser ainda uma segurança nem uma certeza do que, em período assim curto, s. exa. se revolasse, o golpeantemente, um administrador tão completo.

Nada lhe falta, e antes lhe sobejam atributos, para ser um perfeito governante. Com uma capacidade de estado e de trabalho, que a todos espanta, sente e consciente da sua missão e das responsabilidades que della decorrem, tem a illuminado um chavante amor à sua terra e ao seu povo.

Não é um administrador teórico, que se dê ao erro rúnioso, tão vulgar no Brasil, de desatender às peculiaridades do seu meio e de contrariar a índole dos seus governados, tudo o que é destrutivo. Nada lhe falta, e antes lhe sobejam atributos, para ser um perfeito governante. Com uma capacidade de estado e de trabalho, que a todos espanta, sente e consciente da sua missão e das responsabilidades que dela decorrem, tem a illuminado um chavante amor à sua terra e ao seu povo.

Pelo contrário, capacitado das nossas condições peculiares e constantemente atento à realidade catarinense—a sua administração vem sendo o cumprimento fiel dos compromissos que resumiu, nessa peça magistral e memorável, que é o seu programa de governo.

O equilíbrio da sua inteligência e o senso superior que lhe dava o espírito—têm-no livrado dos exageros lastimáveis e das arranadas afoitas, em que incluem os idealistas utópicos, esses generosos sonhadores que, segundo Oliveira Viana, são feudos dos obreiros da ruina dos povos. Em Adolpho Konder, no contrário, sentem-se os nobres arremessos e os gloriosos impulsos do idealismo orgânico, único legítimo e construtor, precisamente porque, evitando a cegueira das concepções oussadas, attende ao cenário e as possibilidades ambientais.

Administrador moderno, no mais lídimo significado desta expressão, sabe auscultar o sentimento e o espírito da sua época e está informado dos mais recentes processos da ciência administrativa. O seu gesto, chamando para auxiliares de seu governo, moços de valor que constituem a nossa élite mental, aliém de uma alta significação justificadora, tem a de provar que a sua mentalidade não se anachroniza, para só agitar o influxo de idéias e princípios anacrônicos, mas até se une e se identifica com os anossos e os ideias dos seus contemporâneos.

Estas expressões de sincero e quanto entusiasmo pelo acto realizadora de um moço ilustrado.

A ultima eleição

Realizou-se a 9 do corrente, na sala do Conselho Municipal desta capital, a apuração da eleição procedida em todo o Estado para o preenchimento de sete vagas existentes no Congresso Representativo estadual.

O resultado foi o que damos a seguir:

Antonio Pedro de Andrade Muller	13760 volos
Cid Gonzaga	13020
Manoel da Nobrega	12211
João Beyer Filho	12122
Ocácio Vieira da Costa	12182
Hercílio Vieira do Amaral	12457
Hermann Weege	1144

e outros menos votados.

que vem consagrando ao bem público todas as suas energias e imprestando todos os seus vigoros à realização das aspirações do seu povo—foram-nos provocadas pela observação atenta da sua actividade governamental.

Escriptas com a precepção de justiça e merecimento e o valor de um eminentes catarinense, elas transbordam de sinceridade e exprimem o mais profundo sentir da unanimidade dos seus concorrentes.

Feliz, abonando Estado, que se enaltece e se glorifica, por um governo que, alto, proclama a tolerância na política e o entendimento na administração!

Florianópolis, 16—2—928

L. G.

ANOTACÕES

O aniversario do sr. governador Adolpho Konder

A historia política do Brasil no actual regime que nos felicitou com as suas conquistas liberais, jamais registrou um movimento tão espontâneo de profundas simpatias a um dos valores novos da República, como o que se vem fazendo em torno do dr. Adolpho Konder.

E' que o eminentes governador de Santa Catarina tornou-se, pela ascendente dos seus méritos excepcionais e pela relevância dos seus notáveis serviços á causa publica, uma figura de real projeção no scenario político do país.

Iniciando o seu tirocinio administrativo na Secretaria da Fazenda, no governo realizador de Hercílio Luz, o pranteado estadista catarinense, que a morte arrebatou em meio da execução do seu vasto programma de obras e melhoramentos, o dr. Adolpho Konder revelou a sua perenciente visão de administrador e o seu admirável tino político.

Os mais momentosos problemas que envolviam o desenvolvimento agrícola e industrial, económico e financeiro, mereceram do seu escrivicado patriotismo um acurado estudo e uma absoluta certeza do magnífico êxito da sua finalidade.

Após a mais brilhante reafirmação da sua operosidade constructora e da sua eficiente capacidade de trabalho, o ilustre estadista catarinense foi pelos sufragios dos seus concorrentes eleito deputado federal.

No Parlamento Nacional, o dr. Adolpho Konder foi uma figura fulgurante de inconfundível beleza.

Naquele ambiente de maior projeção, o jovem parlamentar, assignou as resplendentes etapas de sua luminosa carreira, com os projectos da maior real utilidade, comprendendo os mais variados interesses não só catarinenses, como nacionais.

Os projectos da "Duplicação da Estrada de São Francisco ao Paraná" e das "Estradas de Criciúma e Joinville" que, por si só, bastaram para realizar o folgor da sua erudi-

ção, a erudição dos seus conceitos, os conceitos da sua invejável dialectica.

O alto valor desses dois trabalhos que impressionaram vivamente a opinião nacional, di lo eloquentemente a sagrada dos mais autorizados órgãos da imprensa brasileira.

A sua carreira politica marca, dia a dia, novos triumphos. Ela se desdobrava através de lumirosas verdades que o levavam á conquista de posições de maior destaque.

Quando se agitou a questão governamental, o seu nome surgiu cercado de um largo prestígio no Estado e na União.

Os mais prestigiosos parêdros da política nacional, a cuja frente se achava o eminentes sr. presidente Arthur Bernardes, azolheram com as mais vivas simpatias a sua candidatura à suprema governança do Estado.

Sagrado nas urnas, o dr. Adolpho Konder com o liberalismo das grandes idéias, com a sinceridade das suas convicções, com a lealdade dos seus princípios, desfraldou a bandeira branca da interfraternização da família catarinense.

Estabeleceu um regime de paz, fecunda e de trabalho compensador.

Em todos os recantos de Santa Catarina reina a mais feliz satisfação ao influxo de um governo de justiça, de labor, de progresso e de concordia.

Essa satisfação avulta, cresce, atinge ao auge no dia de hoje, quando se commemora com o mais justificado jubilo patriótico o aniversario natalício do orientador actual do povo catarinense, o governador Adolpho Konder, o estadista e democrata que honra a nova geração de políticos brasileiros.

Murillo

EM HOMENAGEM AO ANIVERSARIO DO SR. GOVERNADOR ADOLPHO KONDER

Concerto

A banda de micos da Força Pública, sob a regencia do maestro tenente Pompeu, realizará, em homenagem ao aniversario do sr. governador Adolpho Konder, um concerto, executando esculpidos trechos.

O concerto terá inicio às 17 horas.

Esmolas aos pobres

Das 9 horas em diante, nas redações destas folhas e nos nossos colégios O Estado e Palmeira, serão distribuídas aos pobres pão, carne verde e farinha de mandioca.

Antes de inscrever-se quer lembrar-vos que devem ser feitas as inscrições no dia 16 de fevereiro, no Colégio das Meninas, no Centro Cultural, que é a sede da Sociedade dos Amigos da Pátria, que promove este projeto.

DIA DE FESTA

(PARA O DR. ADOLPHO KONDER)

Quem faz anos, assim, cantando de alegria.
Vé, em rodor de si, todo o esplendor de um dia original,
Rarefeito em sons divinos
De alados bandolins;
De alados citháridos;
De dados violinos;
De aladas barcarolas,
Em ritinantes córdas de violas;
E de segredos
De asas de harpas de cristal,
Tudo a fluctuar... tudo fluctuando,
De vez em quando,
Pelos vérdos setins
Dos arvorédos;
E ao correr das montanhas
Extranhas,
Da nossa bôa terra sonhadora,
Com Santa Catarina a rodar... a rodar
A misteriosa bobadoura
Dos alvos linhos do seu sonhar,
A' beira-mar... à beira-mar.

E quem os faz, neste dia,
Rodeado da alegria
Da sua propria alma, e das almas amigas,
Num rubro encantamento de cantigas,
Illumina-se como o vao de uma janella
Que dà para a amplidão de um mar... E em cada vila
Pondo, à luz da manhã mais rutilante e bolla,
Vê a flammula de uma abençoada
Cruzada
Que, feliz, voltará
Como voltavam, chéias do ufania,
E de satisfação,
As da Rainha de Sabá,
Amarrotados de suavíssimos perfumes,
E de pedras da cor do olhar dos vagalumes;
E de papos de sangue extuante, de tucano;
E de arco-iris de penas de pavão;
E de madeiras preciosas;
E de orquídeas maravilhosas,
De tudo, isso, afinal, para, de anno a anno,
Sér dado de presente a Salomão.

Illumina se. Vive. Gosa. Dir-se-ia
Encontrar-se, também, num lugar alto,
Num cimo muito alto,
Longe, longe do asfalto,
E deles abranger, como abrange,
(E ninguém o constrange)
O campo imenso, trabalhado,
Lavorado, cultivado,
E stravezzado
Pelas vésas de prata liquefacentes,
E esplendente,
Dos grandes rios;
E abrange, como abrange, com cuidado,
Os das das estradas
Chitas dos murmurios
Das Caravanas do Ideal, que descem,
Vindas do norte e sul, com os bandeirantes
Da esterna Comunhão dos sonhos palpitantes
Que os aquecem...

Depois, essa alma moça e encantadora, desce;
E entre glórias, caminha
Eua direção a um lar que Jesus abençõa;
Eh! vê, apoiada,
Uma santa velhinha,
Humildemente bôa
Como se fosse a meiga e suave velhinha
Que ha muitos vive abraçada... abraçada
A alma branca e precuradora de João.

Estante,
Nesse sublime e sagrado ambiente,
onde o amor é um lirio que florésce,
Nesse alma moça sente
A vida lhe sorrido;
E vê o peito abrindo,
Como se abre a porta augusta de uma igreja;
E por elle espandeja,
Eterna, eterna,
A esa tua caminho effluvante e asul,
Da ave exul
De uma benigna materna.

E so vela abençoada,
Iluminada,
Os seus amigos lembram se de dar,
Aos pobres da cidade,
Um pedaço de pão,
Comprado
Com o dinheiro recusado
Para uma grande festa
Singolar.

Mas, estende-se a lux, clara e fagueira,
De uma linda manhã alvígiareira
Pombos avoçam pelo ar chirreando
De vez em quando...
E cada um traz ao bico um ramo de oliveira.
E não deixa, entretanto, de haver festa,
Desde os campos de longe às ruas da cidade.

Uma data

Passa hoje o anniversario natural do exmo. dr. Adolpho Konder, ilustre governador do Estado. Saudemo-lo.

S. exa., cumprindo fielmente o seu excellento programa do governo, que trouxeram a assumir as reedas do poder, sou sabido impôr-se a estima e admiração dos pais, patrícios, correligionários e amigos.

S. exa. não descansa um momento, procurando pesquisar, indagar e remover as dificuldades que porventura possam retardar e empescar a marcha do progresso e engrandecimento do Estado e o bem-estar do povo catarinense.

E grande o interesse quo s. exa. está tornando para que seja levado a efeito o aumento do abastecimento d'água à população da capital.

Falam bem alto os estudos realizados pelo distinto profissional dr. Haroldo Pedernera, director das Obras Públicas do Estado, na cachoeira do Rio do Braço, rico manancial.

Com os conhecimentos teóricos e a prática que tem das causas públicas, levando-se em linha de conta, a ação energica do temperamento e da força de vontade, que o caracterizam, firma om bases seguras, os seus largos projectos que pretende realizar e os obstaculos que terá à vencer, no periodo aureo, da sua brilhante e fecunda administração.

Hoje, na política de Santa Catarina, não se concebem vencidos nem vencedores, ha um só partido, o da união e da ordem, arraigamento e forte, composto de todas as correntes políticas do Estado, que, cerrando fileiras em torno do governo honesto e patriótico actual, ha de cooperar efficazmente para a grandeza e prosperidade da terra catarinense.

S. exa. é moço, privilegiado do talento, e de uma força de vontade inquebrantável.

Hoje, recordando-me ainda, do meu passado fugitivo e saudoso, que o tempo, na sua voragem inclemente, pouco a pouco tragou, e que jamais voltará, su me ufano das maravilhas do presente, que são o triunfo dos fortes, dos intemerados, dos arrojados pioneiros da nova crizada da democracia, aos quais cabe responsabilidades e que têm forçosamente de enfrentar e resolvê-los mais ardilos e complicados problemas, que se ligam aos mais palpitantes interesses do Estado e da Pátria.

Innocencio Campinas

IMPORTANTES MEMORAMENTOS

Construções de linhas telegráficas

Com referência à autorização do exmo. sr. ministro da Viação para a construção de linhas telegráficas neste Estado, houve, na noite homenagem publicada, um engano, que nos apressamos a retificar.

Assim é que as linhas autorizadas foram as seguintes: de Palhoça a Bom Retiro, de Blumenau a Luiz Alves, de Clevelandia e Porto Branco e Barracão, Tres Barras e Portão União, sendo esta última construída e custeadas pelo Município de Guerra.

Offereundo
Seja sempre de Deus todas essas almas modestas,
Vestida de que há de branco na piedade
Que tantas almas tem!

E seja nossa, também,

16-2-1927

Notas

O sr. governador Adolpho Konder deve seguir hoje, às 9 horas, para Itajahy, afim de ali passar, em companhia de sua exma. governadora, o seu dia aniversário.

O sr. Florencio Costa recebeu do sr. superintendente Caetano Costa o seguinte telegramma:

Lages, 15.

Obsequio representar-me pessoalmente e ao superintendente das festas em homenagem ao dr. Adolpho Konder. Abrasos.

O sr. inspector de estradas de rodagem Wenceslau Breves, foi transmido o telegramma seguinte:

São Paulo, 14—A Associação prepara uma grande entrada automobilística do Rio a São Paulo e Montevideó, com o fim de promover o interesse construtivo entre as populações do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande, em conclusão, o trecho sul da estrada literária Washington Luis, aproveitando a ocasião para prestar uma homenagem ao Uruguai, antigo e dedicado irmão do Brasil na pessoa do seu novo presidente.

Desejamos ir recolhendo no longo percurso todos os elementos automobilísticos e rodoviários, afim de avolumar a entrada, desperdiçando o mesmo interesse no espírito público.

Pedimos instantemente a sua valiosa cooperação, idéas, sugestões e conselhos que julgue que possam auxiliar esta realização, cujo inicio será no proximo mês de maio. Segue carta explicativa.—Associação de Estradas de Rodagem, Raul Bopp.

O sr. coronel Lopes Vieira ofereceu honrem, no quartel da Força Pública, ao sr. governador Adolpho Konder e aos srs. drs. Abelardo Luz, Edemundo Luz Pinto e Fulvio Aducci, candidatos do P. R. C. e deputados federais, um lauto almoço.

Ao ogape, que foi servido no confortável refeitório do quartel, que apresentava magnifico aspecto, compareceram alem dos homenageados os srs. drs. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça; desembargador Medeiros Filho, dr. Othon d'Eça, chefe de Polícia; dr. Heitor Blum, superintendente municipal; dr. Haroldo Pedernera, director de Obras Públicas; coronel Campos Júnior, chefe político do município; dr. Wenceslau Breves, inspector de estradas; dr. Mauro da Nobrega, delegado auxiliar; major Pedro Cunha, director do Tesouro; dr. Wânderley Junior, João Lacerda, capitão Pedro Pinheiro e Virgílio Dias.

As champagne o sr. coronel Lopes Vieira levantou e sua taça em honra ao sr. governador e aos demais homenageados.

Em seguida s. exa. o sr. governador bebeu a saúde dos seus amigos presentes.

Durante o almoço tocaram a banda musical e o Jazz-band da Força.

O sr. secretário do Interior e Justiça dr. Cid Campos, acompanhado dos srs. professores Mancio Costa, director da instrução Pública, e Luiz Teixeira, inspector escolar, visitou o Grupo Escolar Lauro Muller, percorrendo todas as salas de aulas.

S. exa. e os seus amigos estiveram também na sede parochial Santa Catarina,videnciando sobre a instalação do curso nocturno, que culminou abrindo honrem, depois as escolas públicas, período urbano, regular e pacificamente pelas professoras Maria José de Luz, Joaquina Pires e Maria Luiza da Cunha Dias.

O sr. dr. Eurípedes Tavares, chefe do Distrito Telegráfico, esteve honrem, nas Comissões do Interior e da Fazenda, para agradecer aos respectivos titulares os cumprimentos que lhe enviaram por occasião do seu aniversário.

Boletim do tempo

Temperaturas extremas de hoje: máxima 30,4, mínima 22,8.

Previsões para o período de 18 horas de dia 15 às 18 horas do dia 16:

Tempo: — Em geral ainda instável, sujeito a chuvas.

Temperatura: — Ligero declínio.

Ventos.—Variáveis.

Synopsis do tempo ocorrido de 18 horas de 14 às 18 horas do 15 de Fevereiro de 1927.

Confirmado a previsão feita pelo Instituto Central, o tempo esteve em geral instável, com chuvas e trovoadas no fim do período; a columna thermometrica manteve-se elevada, tendo soprado ventos variáveis.

Dados aerológicos.—Corrente SSE no solo com velocidade máxima 2,2, variáveis até 1500 metros; com velocidade máxima 7,0 e entre W e NW com velocidade máxima 6,6, até 2500 metros altura em que o balão desaparece a distancia horizontal de 3 quilometros 210 metros.

No Estado: De 14 horas de 14 às 14 horas de 15 de Fevereiro de 1927:

Zona norte:—O tempo esteve em geral instável, com chuvas e trovoadas.

Zona sul:—O tempo esteve em geral instável, com chuvas e trovoadas.

Zona centro:—Sómente recebeu os despachos de Lages, onde o tempo esteve instável com chuvas e trovoadas.

Temperaturas extremas: maior em Brusque, com 32,0 e menor em Lages com 16,2.

Em outros pontos: De 14 horas de 14 às 14 horas de 15 de Fevereiro de 1927.

Porto Alegre:—O tempo esteve em geral instável com chuvas; máxima 29,0, mínima 22,0.

sua taça em honra ao sr. governador e aos demais homenageados.

Em seguida s. exa. o sr. governador bebeu a saúde dos seus amigos presentes.

Durante o almoço tocaram a banda musical e o Jazz-band da Força.

O sr. secretário do Interior e Justiça dr. Cid Campos, acompanhado dos srs. professores Mancio Costa, director da instrução Pública, e Luiz Teixeira, inspector escolar, visitou o Grupo Escolar Lauro Muller, percorrendo todas as salas de aulas.

S. exa. e os seus amigos estiveram também na sede parochial Santa Catarina, videnciando sobre a instalação do curso nocturno, que culminou abrindo honrem, depois as escolas públicas, período urbano, regular e pacificamente pelas professoras Maria José de Luz, Joaquina Pires e Maria Luiza da Cunha Dias.

O sr. dr. Eurípedes Tavares, chefe do Distrito Telegráfico, esteve honrem, nas Comissões do Interior e da Fazenda, para agradecer aos respectivos titulares os cumprimentos que lhe enviaram por occasião do seu aniversário.

O nosso carvão

As medidas alvitradadas pelo dr. Victor Konder

Não tem escapado à alta visão do exmo. sr. dr. Victor Konder, Ministro da Viação, os nossos mais importantes problemas, aquelas que dizem com o progresso do país.

Um desses problemas, alias da maior actualidade, é o carvão.

Todas as principais nações preocupaçam-se com o precioso combustível. Elemento de prosperidade; elemento de riqueza, elemento indispensável na vida de um povo, é natural que sobre elle conviriam as vistos das indústrias, dos financeiros, dos homens de Estado. E agora que as crises da Inglaterra e a situação da Alemanha o puzeram em foco, muitas nações se acham interessadas com o magnifico asunto, que não pode passar despercebido aos governos conscientes da sua responsabilidade.

As greves de Grã-Bretanha abriram os olhos do mundo. Nós, mesmos, aqui, sentimos-lhe a repercussão. Tivemos continuado elle um pouco, mais e talvez toda a vida do país se sentisse desorganizada.

No entretanto nós possuímos elementos capazes de fazer frente a situações difíceis como estavam a ponto de sustentar.

Até agora temos mais ou menos alinhado ao grave asunto. Providências platonicas usaram, ações ineficazes outras, gestos de pouco efeito e entusiasmos de pouco surto, e nisso se tem assumido a nossa actividade no que diz respeito ao carvão nacional.

Mas as jazidas existem. E quando todas as vistos se voltam para o caso do carvão, não o podemos deixar à mercê dos passados tibios dados até o presente. Investido, porém, no cargo de ministro da movimentada pasta que ora dirige, é bem de ver que o dr. Victor Konder, não fizer de braços cruzados ou se limitasse aos golpes de rhetorico, de muito efeito teórico e nenhum efeito prático, com que costumamos atacar as questões.

Bem comprehendeu o sr. Ministro que a época é de ação, a homem de iniciativa, pôs mãos à obra. Nesse sentido reuniu-se no Club de Engenheiros os proprietários de minas, os engenheiros, os industriais, todos, unidos, com interesses ligados à indústria carbonifera, afim de se tratar do magnifico problema, vital para o nosso país.

O sr. Ministro expôs os fins da reunião, que era o de estudar e discutir o meio mais razoável e prático de explorar as minas do nosso sub-solo.

Os debates foram prolongados, e que mostrava, aliás, o patriotismo dos que nelles tomaram parte, pois vinha demonstrar que não lhes era estranha a matéria que tanto entendia com o nosso futuro industrial e económico.

Temaram parte na discussão, além de outros, o dr. Paulo de Frontin, Luís Batista Paes Leme, Amaro da Silveira, que discorrem sobre o ponto em estudos, e o contrário e erudição que todos lhes reconhecem.

Depois de varias trocas de idas, ficou finalmente resolvido que se faria uma visita local das minas, em Sta. Catarina, para que, estando de porto o assunto, podessem com melhor conhecimento da causa expedirem opinião segura, sugerindo, então, os meios mais efficazes para a solução do momentoso problema.

O sr. Ministro da Viação, que já patenteava com o seu convite para aquele "meeting", os me-

facto o progresso da nossa indústria do carvão, salientou a boa vontade do governo na questão, bem como os desejos que possuia de favorecer os proprietários de minas, não só com medidas que já tinha em vista como com quaisquer outras que fossem sugeridas e que estivessem dentro das possibilidades governamentais. Prometeu o dr. Victor Konder que o governo lhe daria para beneficiar a indústria e acantelar os industriais, e aconselhou, como medida que julgava de grande alcance, que se fizesse a federação das minas.

Como medida sugerida, poder-se-ia fazer a exploração, em grande escala, de uma ou duas minas. Com o correr do tempo e com os resultados colhidos, ampliar-se-ia o campo de ação e outras minas iriam sendo, por seu turno exploradas, até que toda a região se convertere numa grande zona carbonifera. Foi essa a sugestão do sr. Ministro, que se nos afigurou muito louvável e amplamente justificável.

Quer nos parecer que devem ser postos de lado, por enquanto, os intuios de lucros imediatos e vultosos.

Estes virão, certamente, mas não é possível que se apresentem desde já, quando ainda em começo os trabalhos de exploração. As industrias nascentes são cheias de duvidas e certezas. Mas o tempo se incumba de corroborar o éxito e esforço empregado, a perseverança demonstrada.

Os sentimentos de vaidade e de amor proprio, que são barreiras insuperáveis nos caminhos da actividade humana, também devem ser postos de lado.

Nunca se justificou tanto como aqui o proverbo de que a união faz a força. Unidos todos os interessados no caso do carvão nacional, pondo de lado os interesses menos confessáveis em benefício geral e sobretudo em benefício da pátria, essa industria será, talvez, dentro em breve, uma industria prospira, abrindo a situação país, tanto do ponto de vista económico, como do ponto de vista político, horizontes de grandes perspectivas. Bom será aproveitar-se desta feita, a boa vontade do governo e, em particular, o desejo sincero do Ministro da Viação, que tem as suas vistos sempre voltadas para as questões de real importância.

Outras há que devem ficar à margem. São verdadeiros sonhos. Formam-se como os castellos da imaginação. E, castellos de ar que são, estorcam-se, desfazem-se facilmente. Tal é o que se dá com o problema de siderurgia. Faltam-nos capitais, faltam-nos elementos necessários e indispensáveis. Tudo no, falece para o empreendimento. São forças que se gastam sem proveito. E a proporção que os utopistas caminham em busca da visão, que ao longe descontum, ella, como as miragens das regiões arenosas, se vai apagando à medida que o viajor se approxima.

Deveremos ser praticos. Achase, felizmente, à testa da pasta da Viação um ministro pratico. Só ora alcançam logo o problema.

O problema é o carvão. Ese é que é preciso resolver. Ocupa-se com o caso todo o mundo financeiro, industrial, económico e político. E matéria a que está intimamente ligada toda uma grande nação como a Inglaterra. A vida da rainha dos mares acha-se quasi exclusivamente à mercê do escuro mineral.

Os Estados Unidos têm, no caso

Theatro

NÃO SE MEXA!

Em premiére, terça-feira, no Teatro de Carvalho, a burleta-revista Não se mexa!, em 3 actos, da lava do nosso collegio sr. Clementino de Britto e musicada pelo maestro sr. Ernesto Enmel.

A peça que está montada é capricho, foi competente mente encenada e eggaiada pelo sr. Danton Natividade.

Os scenários estiveram a cargo do pintor Eduardo Dias.

O guarda-roupa foi organizado pelas exmas sras. Ida e Judith Simone, que demonstrarão o seu fino gosto.

A nova burleta, que é representada em beneficio da Mater de Florianópolis, está des tinada ao mais brilhante exito.

As localidades acham-se à venda no Café Java.

Mina de cobre

Garantiram-me hontem, ali no café, que havia sido descoberta uma mina de cobre nas proximidades do matadouro, nos primeiros contrafortes do Sapé, próximo ao mar, não distante delle mais de 500 metros. Parabens ao proprietário da jazida, porque se do facto o mineral é de 28 a 30 por cento do metal puro, é bastante rico já. Como se apresenta, porém, essa mineral?

Não o vi ainda e, mesmo que o tivesse à vista, falha-me a competencia para determinar-lhe a especie e para uma analyse quantitativa.

Socorrendo-me, porém, da competencia do autor que já tenho citado, não me custa dar aqui (não que isso possa servir a um fim util, mas por mere curiosidade,) os diversos modos de apresentar o o precioso mineral da Natureza.

Vojamos.

Chalcosina—Cu 2 S.

Tem na sua composição: enxofre 21—19, Cobre, 70—71, Ferro, 6—0,2.

Prisma rhomboidal recto de 119x35.

Cupreina
Tem composição identica ao anterior.

Harrisita. Identica compo sição.

Digenite.
Parece ser uma mistura de chalcosina e de covelina.

Carmenita.
Mistura de chalcosina e covelina.

Tem—Enxofre de 26—22; antimo no, 0,97. C: bre 7,30. Ferro 1,37. Prata 0,05. Ganga 0,77.

Ducktownita.
Mistura de chalcosina e pyrites.

Covellina.
Enxofre 34—32; Cobre 66—64; Ferro 1,0.

Cantinite.
Enxofre 32,7; Prata 0,8; Cobre 65,6; Chumbo 0,1; Ferro 0,2; resíduo insolvel 0,1.

Chalcopyrite.
Cobre 34—32; Ferro 32—29.

Barnhardtite.
Enxofre 20—28; Ferro 22—20; Cobre 5—46.

Hornichlin.
Enxofre 30,2; Ferro 25,8; Cobre 43,7.

Philipsite.
Enxofre 28,21; Cobre 71,50; Ferro 18,6.

Castillite.
Enxofre 25,6; Cobre 41,1; Zinco 12,0; Chumbo 10; Prata 4,6; Ferro 0,4.

Alisonite.
Enxofre 1,76; Cobre 53,2; Chumbo 28,8.

Chalcostilite.
Enxofre 25,25; Antimônio 48,46; Cobre 25,24; Ferro 1,0; Chumbo 0,5—0.

Stylopyte.
Enxofre 24,3; Antimônio 30,5; Cobre 28; Ferro 7,0; Prata 8,3.

Panabase.
Enxofre 26,19; Antimônio 31,19; Arsenico 4; Cobre 39,30; Ferro 9,1; Zinco 6; Prata 6; Mercurio 17.

Esta é a panabase rica de mer curio, e como me garantiram con ter o mineral catarinense o

DISTRIBUIDORES DE CHAPAS

Distribuirão chapas nas seis secções da capital na eleição do dia 24 do corrente, os seguintes corregidores:

1a. secção
Dr. Heitor Blum
Cel. Campos Junior

2a. secção
Dr. Luiz Guibalberto
Antonio Mâncio da Costa.

3a. secção
Dr. Afonso Wanderley Júnior
Cap. José Luiz Garcia Lopes

4a. secção
Dr. Antero de Assis
Indio Catharinense da Costa

5a. secção
Cel. Raulino Florin
Cap. João Pedro O. Carvalho

6a. secção
Cap. Florencio Thiago da Costa
Dr. Haroldo Pedreiras

Conforme determina a lei eleitoral vigente, os Presidentes das mesas eleitorais 10 dias antes da eleição, devem publicar editais convidando os respectivos moradores a comparecerem no dia 24 do corrente, às 9 horas da manhã, às seis secções eleitorais para organização das mesas e procederem as eleições sob pena de lei.

Drs. Abelardo Luz e Wanderley Júnior Advogados

RUA GENERAL BITTENCOURT 9
esquina de rua Fernando Machado 9

mercurio, talvez seja uma panabase.

Pode ser tambem uma panabase rica de prata e neste caso a sua composição é a seguinte:

Enxofre 30—21; Antimônio 28—17; Arsenico 11; Cobre 36—14; Ferro 7—0,8; Zinco 6; Prata 31—4.

Ilha ainda outros compostos, tales como Anelite, Rionite, Fournetite, Studerite, Famatinite, Fieldite, Aphantite, Tenentite, Julianite, Sandobergite, Enargite, Epigenite, Binitite, Blumuthine, Chivatit, Resbanyite, Euplectite, Klapotolyte, Patri nite.

Como podem ver os leitores, o cobre pode ser encontrado sob uma dessas formas acima, mas aposto em como este artigo não agrada pela abundância da terminação ite, terminação mal desagradável aos nossos ouvidos por causa do abuso que a artilleria e a medicina fazem com os nomes de explosivos e mestilas.

Seja porém, sob que forma se apresente o cobre ali de porto, de mui perto da capital, pois que não excede a 2 kilómetros de aquí, ele será muito útil ao proprietário, à companhia que o explorar e ao Estado.

Saiu, pois, o povo que ali perto ha cobre, não amoedado, mas cobre, e quem tem sobre se cobre...

Cel. Vieira de Rose

BYGIEDISE SUA BOCCA COM A

Pasta Oriental

A mais antiseptica e agradável!

J. Lopez & C. Praça Tiradentes, 34, 36 e 38, e Rua Uruguaiana, 44

RIO DE JANEIRO

Representante: ELVÍSIO SIMÕES
Rua Conselheiro Mafra, 27, sob.
FLORIANÓPOLIS

Diversas

A situação financeira do Paraná.—Os jornais do Estado vislumbraram ultimamente, a mensagem que o sr. presidente do Estado, Muniz da Rocha, dirigiu ao Congresso Legislativo.

É um documento por onde se verifica o progresso daquela unidade federativa e os seus grandes empreendimentos, indicativos sem dúvida, da operosidade do seu eminente gestor.

A par do crescimento considerável da receita, hoje, excedendo de 23 mil contos, decretos ce a dívida passiva do Estado.

Assim, ao encerramento do último exercício, os seus compromissos eram de 56.219.435\$174, sendo: dívida consolidada — 52.617.386\$000. Dívida fluctuante 3.602.303\$94.

A dívida consolidada compõe-se de duas partes:

Emprestimo externo — 30.949.186\$230. Apólicos — 21.688.200\$000.

O valor oficial da exportação no exercito passado foi, por produtos:

Herva Matte 70.441.302\$300. Madeira 18.273.395\$900. Café 28.702.345\$500. Gado — 3.149.120\$000. Outros produtos 26.869.356\$757.

E, como se vê, bem prospecta a situação econômica do Estado de Paraná e para a qual tem cooperado, com grande tino administrativo, o eminente paranaense que dirige o seu destino.

A morte do ministro André Cavalcanti. — Em seguida de pezar pelo falecimento do sr. ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal, o palácio do governo, as repartições estaduais e o Juizo Federal conservaram á meia hastre a bandeira nacional.

Promoção. — Foi promovido a 2º escrivário da Casa de Moeda o nosso conterraneo Ervinio Tito de Oliveira.

Mordido por um cão. — Ao penetrar hontem, pela manhã, em o nosso mercado-público, o conhecido operario Edwiges de Oliveira, foi este apurado por um cão bravo, que lhe deixou gravada grande mordedura numas das pernas.

O facto, que não é nada recomendável ao progresso de nosso capital, merece providenciar pelas autoridades competentes, afim de que não o vejam reproduzido.

Pela Directoria de Hygiene. — Os fiscos inutilizaram grande quantidade de peixe e camarões que se achavam em estado de deterioração.

Foi intimado o proprietário do Florianópolis Hotel a mandar limpar diversos compartimentos que se acham em péssimas condições higiênicas.

Abateram-se no Matadouro Público 11 bois e 3 suínos que foram considerados em bom estado para o consumo público.

Foi examinado e considerado bom o leite contido em 92 latas.

Foram visitadas as casas situadas à rua General Bittencourt n. 6, 8, 10, 12 e 14, de onde foi retirada grande quantidade de latas velhas, cacos e lixo.

Os proprietários das casas n. 10, 12, 14 e 17 receberam intimação de colocar instalações sanitárias nas citadas casas.

Serviços Municipais. — Uma turma de trabalhadores da Superintendência Municipal está fa-

Grupos Escolares de 2ª classe

Damos a seguir a resenha da vida no magistério, do patrono do grupo escolar de Araranguá, professor David do Amaral e Silva.

Por acto da presidencia do 6 de abril de 1874, foi nomeado professor interino de Garopaba (§ 1º art. 2º do Reg. de 24 de dezembro de 1873).

Por acto do 26 de janairo de 1875, foi nomeado na effectividade da cadeira. (Art. 24 do Reg. de 29 de abril de 1868).

Por acto da Presidencia do 15 de dezembro de 1885 foi suprimida a escola mista regida pela professora acima mencionada. (§ 2º do art. 46 da lei n. 1042, de 21 de junho de 1883, e art. 20 da lei n. 1088, de 8 de abril de 1884.)

Por acto da Presidencia de 23 de janeiro de 1886, foi restaurada a escola masculina de Garopaba e designado o professor David do Amaral e Silva para regalia.

Por acto da Presidencia de 20 de agosto de 1887, nos termos dos arts. 45 e 46 do Regulamento de 1º de fevereiro de 1887, foi concedida a vitaliciedade.

Por acto de 20 de agosto de 1892, o cidadão presidente do Estado declarou aviso sem vencimento visto não ter assumido a regencia da escola de Pedras Grandes, para a qual foi removido, no prazo legal.

Por acto de 2 de maio de 1894, foi reintegrado na escola masculina da villa de Garopaba.

Por acto de 23 de novembro de 1900, foi-lhe concedida a gratificação de mérito.

Em data de 11 de julho de 1901, foi removido para a escola masculina da villa de Curitabos. Em 20 de setembro de 1901, foi declarada sem efeito o acto de 11 de julho do mesmo anno, que removeu este professor para a villa de Curitabos.

Em 11 de março de 1903, foi removido, a pedido, de Garopaba para a escola masculina da cidade de Tabarão.

Por despacho de 20 de dezembro de 1902, foi-lhe concedida a gratificação de bons serviços.

Em 8 de agosto de 1904, foi removido, a pedido, para a 1ª escola do sexo masculino da cidade da Laguna.

A 15 de agosto de 1912, foi nomeado professor provisório do Grupo Escolar Jeronymo Coelho da cidade da Laguna.

Em 19 de setembro de 1914 foi apresentado como professor efectivo com todos os vencimentos por ter mais de trinta annos de efectivo exercicio e ter sido julgado incapaz em inspecção médica.

Faleceu em 1 de junho de 1917.

zendo a capinação e a limpeza geral da cidade.

Já se acham terminados os serviços da rua Bocayava até a Estação Agronómica.

Hontem, foram atacados os trabalhos no Largo Benjamin Constant.

Vão muito adeantadas as obras de levantamento e consolidação do passadio no jardim Oliveira Bello, onde têm sido empregados cascalho e arfão.

Dirige os trabalhos o sr. Henrique Maifra, fiscal de obras da municipalidade.

Colocação de estradas. — A Superintendência Municipal, tendo em vista as determinações da Directoria de Hygiene, mandou colocar no Mercado Públiso estradas de madeira, onde, em dias de feira, serão depositados os sacos de géneros alimentícios, expostos à venda.

Serviço telegraphico

INTERIOR

PARA O SUL

Santos, 14 (A).
Com destino ao sul, zerrou à tarde, o cruzador Bahia.

O SENADOR EPITACIO E
• O JORNAL

Rio, 14 (A).

O senador Epitacio Pessoa enviou uma carta aos srs. Assis Chateaubriand e Gabriel Bernardes, directores d'O Jornal, pedindo comunicar à Sociedade Anonyma O Jornal que devido aos trabalhos da Corte Internacionel de Justiça, accrescidos agora com as de Junta dos Jurisconsultos, se vê obrigado a renunciar ao cargo de presidente da mesma sociedade.

QUEIXA IMPROCEDENTE

Rio, 15 (A).
O juiz da 2a. vara federal declarou improcedente a queixa-crime apresentada pelo sr. Gentil Norberto, ex-director de Clevelandia, contra o jornal A Noite, baseado na lei da imprensa.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA NOS FUNERAIS DO MINISTRO ANDRE CAVALCANTE
Rio, 15 (A).

O sr. presidente Washington Luis compareceu pessoalmente ao enterro do ministro André Cavalcanti.

Em signal de pesar o governo lomou luto por tres dias, tendo-se registrado numerosas demonstrações de pesar.

UMA CIRCULAR DO SR. MINISTRO DA GUERRA

Rio, 15 (A).
O sr. general Nestor Passos, ministro da Guerra, enviou uma longa circular aos commandantes das regiões comunicando a internação da colunna Prestes na Bolívia, congratulando-se pelo completo restabelecimento da ordem no Brasil.

Nessa circular o titular da pasta da Guerra externa os agradecimentos do governo pelos valiosos esforços empregados pelas tropas militares e civis.

A circular recomenda também que sejam indicados nominalmente os commandados, que por actos meritórios se tenham distinguido na campanha ora fina.

O DR. VICTOR KONDER VAI INSPECIONAR ESTRADAS
Rio, 15 (A).

O dr. Victor Konder, ministro da Viação, visitará amanhã as obras de melhoramentos na Beira Fluminense. Acompanhará o sr. ministro o dr. Eustáquio Cotrim.

O dr. Victor Konder visitará também as estradas de rodagem Rio-Petrópolis e Theresópolis, fazendo essa excursão em automovel.

O sr. ministro e sua comitiva pernoitarão em Theresópolis.

NOMEAÇÕES

Rio, 15 (A).
Foram assinados decretos nomeando para 1º, 2º e 3º suplentes do juiz federal em Ouro Verde os srs. Virgilio Carlos Marcondes, Emílio Alfredo Mayer e Emílio Libero Alsen.

NÃO HA

INCONVENIENTES

Rio, 15 (A).
Attendendo à consulta da embaixada da França, o sr. almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, declarou não encontrar inconvenientes em que a companhia Latecótre construa um hangar nos rochedos de S. Pedro e S. Paulo, para o serviço da linha postal da Europa à Argentina.

ESTADUAL

NOTICIAS DE JOINVILLE

Joinville, 15 (Rep).
Foi hontem assignado, na Superintendencia o contrato para a terminação das obras da ponte Pereira Oliveira, em Bananal.

Esses serviços foram contractados por 35.000\$000.

A direcção do Partido Republicano está desenvolvendo grande actividade para as eleições federaes.

EXTERIOR

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO NAVAL

Paris, 15 (A).
O sr. Gaulois qualificou a proposta feita pelo sr. Coolidge para o desarmamento naval de uma verdadeira cílada.

Le Malin e Figaro manifestam as suas appreensões, accentuando que o desarmamento é um problema de grande importância para a França, devido a grande distância de suas colônias.

UM BOATO DE SENSAÇÃO

Sophia, 14 (A).
Causou sensação nos 40.000 russos da colonia, a notícia de que o ex-czar Nicolau e toda a sua familia estão vivos e residem em São, sob a protecção do respectivo soberano.

A igreja russa desta cidade celebrou officio em acção de graças.

Um russo que achou incrível a notícia quasi foi linchado pelos compatriotas.

PAZ EM LISBOA

Lisboa, 14 (A).
Reina completa paz nesta cidade.

O Diário de Notícias circulou sob a direcção do coronel Pestana, censor de guerra.

PELA VICTORIA

A MORTE

B. Aires, 14 (A).
No hipódromo de Palermo, por occasião da disputa do primeiro prémio, deu-se um lamentável desastre, de funestas consequências.

O CARNAVAL

Bailes à fantasia

O Club Nautico Riachuelo resolreu comemorar com um baile à fantasia a época dedicada a Momo. O baile que promete grande animação, realizar-se-á na noite de 19 do corrente, nos salões do Club 12 de Agosto.

Somos gratos à gentileza do convite com que fomos distinguidos.

O Club 13 de Outubro realizará nas noites de 26 do corrente e 1º de Março bailes à fantasia dedicados às famílias dos seus associados.

A Sociedade Lyra Tenis de Florianópolis assentou definitivamente que os seus bailes carnavalescos terão lugar nas noites de 23 e 27 do corrente nos salões da Sociedade de Atiradores, à rua José Vieira.

Os Filhos de Minerva em actividade

Keunem-se, domingo, ao meio dia, na Confeitaria Chiquinho, os sócios do vitorioso Club Carnavalesco Filhos de Minerva para tratar do Carnaval desse e do proximo anno.

Vários associados pretendem ainda este anno realizar, se for possível, uma passeata. Como se sabe, os Filhos de Minerva, que mercaram época, contam com fortes elementos para o seu resurgimento.

COMISSAO DISTRICTAL DE CANNASVIEIRAS

A Comissão Districtal do P. R. C., em Cannasvieiras, ficou definitivamente organizada da seguinte maneira:

Presidente, Cantáclio de Araujo Roslindo.

Vice-presidente, João Alves de Britto, e mais os seguintes membros—Evaristo Coelho de Costa, José Alves de Britto e Manoel Bernardino de Andrade.

Ficou assim, a contento geral, reorganizada a direcção política local que ficará sob a chefia prestigiosa do sr. Cantáclio de Araujo Roslindo, e contando com a colaboração de todos os elementos de valor da localidade, entre os quais está o influente coronelionário sr. João Alves de Britto que entrou para o Eleitorio, em lugar de deserto.

Passavam os animais por setto dos mil metros, quando se chocaram mutuamente, resultando a queda dos animais Riojana, Perdororá, Kassina, Nuncha, Antullenca e Mafra.

O jockey-aprendiz Fonsai levado em estado gravíssimo para a enfermaria do pôrdo, onde faleceu minutos depois.

Os demais jockeys ficaram feridos levemente.

No desastre morreram os animais Macrinha e Kentucky.

Fonte: *REPUBLICA* — Florianópolis, Quarta-feira, 16 de fevereiro de 1927.

SOCIAES

NATALICION

Faz annos, hoje, o jovem Júlio Voigt Junior.

Transcorreu, hontem, o aniversário natalicio do sr. Oswaldo Bulcão Vianna, oficial do gabinete do sr. dr. Cid Campos, secretario do Interior.

O aniversariante que possue um grande circulo amigos no nosso meio social, foi, nesse dia, muito felicitado.

Nair Marques da Silva — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da senhorinha Nair Marques da Silva, que por este motivo recuperou muitas felicidades de suas amigas e admiradores.

Dr. Alfredo Araujo — Faz annos, hoje, o sr. dr. Alfredo Araujo, director da Indústria Pastoral, neste Estado.

Residindo, ha alguns annos nesta capital, o aniversariante conquistou em nosso meio, muitas amizades, devendo por isso ser muito felicitado.

Os funcionários da sua repartição irão hoje, à noite, cumprimentá-lo na sua residencia, oferecendo-lhe um valioso mimo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Major João G. Cabral — Vindo pelo Mar, está nesta capital, o sr. major João Guimarães Cabral superintendente e chefe politico da Laguna.

Acha-se nesta capital, o sr. José P. Varella Junior, cirurgião dentista, residente em Laguna.

Chegou hontem, de S. Joaquim, o academico do direito sr. Rorixaldo Lassa, promotor publico daquela comarca.

Vindo da cidade de Lages, acha-se nesta capital, em visita aos seus parentes, a exma. sra. d. Anastacia Andrade, viuva do sr. Domingos Luiz de Andrade.

Dr. Carlos J. de Oliveira — Regressou hoje a Joinville o sr. dr. Carlos Gomes de Oliveira, conselheiro municipal e advogado residente naquela cidade.

Dr. Francisco Gallotti — Chegou da Laguna, o sr. dr. Francisco Gallotti, chefe da Comissão dos Melhoramentos daquele porto.

VISITA
Deu-nos hontem, o prazer da sua visita o sr. Carlos Souza Martins, digno commissario do paquete Anna, da Empresa Hoepcke & Cia.

Acompanhado do sr. coronel Guido Bott, director-gerente do Banco Nacional do Commercio, visitou-nos, hontem, o sr. dr. Hermano Machado, superintendente daquella conceituado estabelecimento bancario.

O sr. dr. Hermano veiu tra-senos as suas despedidas por ter de seguir hoje no Anna, com destino a Coritiba.

ENLACE

Pedreira — Peixoto

Na residencia do cirurgião-dentista sr. Achilles Wedekind dos Santos, à avenida Hercílio Luz, 119, realizou-se hontem, civil e religiosamente, o enlace matrimonial de sua gentilissima sobrinha senhorinha Maria Peixoto, filha do finado sr. Adolpho Peixoto, com o sr. dr. Edgard Pedreira, promotor publico da comarca de Ourô Verde.

O acto civil effectuou-se às 19 horas, sendo presenlyado pelo sr. dr. Othon d'Eqc, chefe de polícia e exma. sra. dr. Hildégarde Pedreira, por parte do noivo, e pelo prof. Achilles Wedekind dos Santos e exma. sra.

d. Silvia Vergueiro Peixoto, representada pela exma. sra. d. Maria Augusta Poixoto, esposa do sr. tenente Hernani Neves, por parte da noiva.

Testemunharam o acto religioso por parte do noivo o sr. dr. Ferreira Lima, deputado federal e sua exma. esposa d. Carolina Cabral Ferreira Lima, e o sr. Heitor Santos e exma. sra. d. Alcidia Santos.

FALLECIMENTO

Comunicamos telegraphicamente à Laguna, informe haver falecido ali o torceiro pharoleiro, de Santa Martha, sr. Heitor Tildes Prates.

DIVERSOES

CINEMA

Concerto da orchestra do Ponto Chic — O maestro conterrâneo sr. Arthur Freyssén, atendendo gentilmente ás nossas sugestões realiza quinta feira, no Ponto Chic mais um concerto musical.

A orchestra com o aumento de novos valores, executará, sob a sua regencia, uns dos seus maestros programmas.

Dello constarão trechos de musica classica.

E digno de louvores o gesto do talentoso maestro, atendendo prazerosamente ao nosso apelo.

Soirée chic — Devido a premiação da revista *Não se meça!* ori ginal do sr. Clementino Britto, no Theatro Alvaro de Carvalho, a soirée do hoje, no Ponto Chic, ficou transferida para amanhã.

OPTIMO NEGOCIO

Venda-se por preço de cecentos, uma bem edificada casa, com instalações de agua, esgotos e luz electrica, possuindo um grande terreno arborizado, pastagem e agua corrente, fazendo fronte para uma explendida praia de banho.

O terreno está todo cercado, sendo a frente amuralhado.

Para tratar com João Grumiché, na Praia Comprida — (S. José).

Vende-se

Uma propriedade com 200.000 m. quadrados aproximadamente, tendo boa casa de moradia com 8 compartimentos e solam, construída de tijolos, com chacara e muito terreno de plantação.

Grande pasto com boa agua corrente, assim boas nascentes para o consumo de casa; grande quantidade de matto, sendo estes terrenos bons para plantação e postagem. Dispõe de boa olaria e material superior para a industria de telhas, tijolos, louça, ou manilhas, assim como a pedra granito. Beira-mar, porto e boa estrada: lugar Barreiros, proximo desse Capital, preço modico.

Para informar com o sr. Alvaro F. Oliveira, na Inspeção Veterinária, ou com o sr. João Paiva, na Biblioteca Pública, nos dias 9/12 ou 12/12. Florianópolis.

Atestado com a maxima satisfação que venho empregando com beneficos resultados o preparado ELIXIR 914, em casos de manifestações da pelle e mesmo em manifestações de origem syphilitica.

Este preparado substitui perfeitamente os similares e tiamogores.

S. Paulo, 19 de Janeiro de 1928. — (a) Dr. Mário Wedekind dos Santos e exma. sra.

Governo do Estado

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA, VIACAO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

MÊS DE FEVEREIRO

Dia 2
Ao sr. director do Thesouro:

Para atender à solicitação que, em ofício n. 92, de hoje datado, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providencieis para que seja pago ao caçador contador da Força Pública, sr. João Caucio de Souza Siqueira, as folhas dos salarios das costureiras e empregados da alataaria da referida corporação.

Essa despesa correrá por conta da verba «Força Pública», consignação «Despesa variável, sub-consignação «Fardamento, equipamento, etc.», do § 15, art. 2º da vigente lei orçamentaria (1927).

Outros m. de ac. órdo com a referida solicitação minareis a pagar, mensalmente, as folhas dos preis das dregas, agregadas da Força Pública, por conta da consignação «Vencimentos de ficiais e praças», constau e da referida verba.

que, em ofício n. 92, de hoje datado, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providencieis para que sejam pagas, mensalmente ao capitão contador da Força Pública, sr. João Caucio de Souza Siqueira, as folhas dos salários das costureiras e empregados da alataaria da referida corporação.

Essa despesa correrá por conta da verba «Força Pública», consignação «Despesa variável, sub-consignação «Fardamento, equipamento, etc.», do § 15, art. 2º da vigente lei orçamentaria (1927).

Outros m. de ac. órdo com a referida solicitação minareis a pagar, mensalmente, as folhas dos preis das dregas, agregadas da Força Pública, por conta da consignação «Vencimentos de ficiais e praças», constau e da referida verba.

Dia 3

Ao sr. director do Thesouro: Ficas autorizado a mandar pagar de ordem do exmo. sr. dr. Governador do Estado, a quantia de duzentos e trinta mil réis (230\$), ao sr. Jacques Schweiß, proveniente do fornecimento para o Palacio do governo, no anno proximo inido, conforme conta justa.

Deverá correr essa despesa por conta da verba «Eventuais», para o exercício de 1926.

— Conforme despacho que exrei em meu requerimento sob n. 129 de 5º do corrente mês do sr. Turibio Silveira, ficas autorizado a mandar pagar ao mesmo sr. a quantia de um conto quinhentos e vinte e cinco mil réis (1.525\$), proveniente do fornecimento de uma machado «Olivetti», para o serviço desse Tesouro.

Deverá correr essa despesa por conta da verba «Eventuais», para o exercício de 1926.

— Conforme despacho que exrei em meu requerimento sob n. 129 de 5º do corrente mês do sr. Turibio Silveira, ficas autorizado a mandar pagar ao mesmo sr. a quantia de um conto quinhentos e vinte e cinco mil réis (230\$), ao sr. Jacques Schweiß, proveniente do fornecimento de uma machado «Olivetti», para o serviço desse Tesouro.

Deverá correr essa despesa por conta da verba «Tesouro do Estado», consignação «Despesa variável, sub-consignação «Material de expediente, etc.», do § 2º art. 3º do orçamento em vigor.

— Para atender à solicitação que, em ofício n. 30, de hoje datado, me dirigiu a Diretoria de obras Públicas, providencieis para que seja paga a quantia de trezentos mil réis (\$300), ao sr. Amancio Joaquim de Abreu, importancia do fornecimento, no mês de Janeiro ultimo, de cinco (5.000) mil tijolos à Diretoria de obras públicas.

Essa despesa, que foi regularmente processada corre por conta da verba diretoria de obras públicas, consignação despesa variável, sub-consignação «Transmissão de telegrammas, etc.», do § 11, art. 3º da vigente lei orçamentaria.

— Remetem vos, inclusa, a quantia de oitenta mil réis (80\$), de remessa do Posto Zootecnico dr. Assis Brasil, proveniente da venda, no mês de Janeiro ultimo, de dois casas de galinhas «Paduanas», e do rendimento do serviço de pedrejaria, no referido mês, naquelle estabelecimento, confime a guia explicativa a este annexo.

A aludida importância será escripturada em receipta do § 23, art. 1º da vigente lei orçamentaria (1927), sob o título «Renda dos postos zootecnicos e estagiários de montanha».

Oportunamente, aviseis a Secretaria, para o conveniente destini, o respectivo recolhimento de quinze.

— Providencieis para que seja entregue as srs. H. Epke, Irmino & Cia., a quantia de oito centavos — cinquenta e oito mil réis (58\$), para pagamento, no Rio de Janeiro, ao sr. Amantino Camara, de igual importância, cinco antes das duas (2) inclusas notas de despesas na aquisição, em dezembro do anno passado, de mercadorias para uso da Escola Agronomica.

Essa despesa deverá ser levada à conta da verba «Obras Públicas», consignação n. 23 do art. 2º da lei de orçamento para 1926.

— Para atender à solicitação

que, em ofício n. 92, de hoje datado, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providencieis para que sejam pagas, mensalmente ao capitão contador da Força Pública, sr. João Caucio de Souza Siqueira, as folhas dos salários das costureiras e empregados da alataaria da referida corporação.

Deverá correr essa despesa por conta da verba do § 3º art. 2º «Palacio do Governo», consignação «Despesa variável, sub-consignação «Conservação e custeio, etc.», do orçamento em vigor.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTICA

MÊS DE FEVEREIRO

Requerimentos despatchados

Dia 12

Estimado Heusi, encravio de paz de Taubaté. De acordo com as informações, pague-se a quantia de cento e dez mil réis (110\$00).

Augusto Monteagudo de Oliveira (1º e 2º requerimentos). Ao dr. chefe da Polícia, para que se digne de oferecer parecer a respeito.

Jorge Ferreira Canisan, carcereiro da cadeia pública da villa de Biguaçu. Como responder. Dr. Fernando Wendhausen. Indiferido, visto já haver sido pago a quantia de 200\$, para o custeio de suas despesas em Nova Trento.

Hücke & Cia. De acordo com as informações, pague-se a quantia de duzentos e vinte e seis mil e quinhentos réis (226\$500).

Dia 14

PORTRIA — O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições e atendendo ao que requereu o carcereiro da cadeia pública da villa de Biguaçu, considera sem efeito a tabella n. I annexa à Portaria desta Secretaria, datada de 19 de dezembro do anno proximo findo, na parte em que estipulou a quantia de um mil e trezentos réis (\$300) para a alimentação dos presos pobres da cadeia pública daquela villa, para elevar a referida diaria a dois mil réis (\$200).

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 14 de fevereiro de 1927.

Cid Campos

DIRETORIA DO INTERIOR E JUSTICA

MÊS DE JANEIRO

Dia 8

Ao sr. dr. juiz de Direito da comarca de Blumenau:

Comunicando ter esta Diretoria providenciado com referencia à publicação de edital de concursos para o provimento de ofício de encrivado de Orfírios, Ausentes e Provedoria daquela comarca.

Dia 10

Ao sr. director do Thesouro: Comunicando que, em data de 27 do mês findo, o sr. Antônio Castanho de Oliveira assumiu o exercício do cargo da junta de Direito da comarca de Porto União.

Comunicando que, em data de 8, o dr. Garcia Tavares da Cunha Mello, promotor da comarca de Biguaçu, entrou em posse de licença que lhe foi concedida, por Portaria de 26 de dezembro findo.

Comunicando que, em data de 19 de dezembro, assumiu o exercício do cargo de promotor público da comarca de São Bento, o respectivo adjunto, Adolpho Kusner.

Ao sr. dr. chefe da Polícia: Remetendo o título de memória de Ricardo Letzter para o cargo de 2º suplente de delegado de polícia da Coritiba.

Dia 11

Ao sr. bibliotecario público: Remetendo cópia da Portaria datada de 11 de outubro, do sr. dr. secretario do Interior e Justiça.

Dia 12

Ao sr. diretor do Tesouro:
Comunicando que em data de 11 de outubro foram concedidos 15 dias de férias ao promotor público da comarca de Ouro Verde dr. Edgard de Lima Pedreira.

Comunicando que em data de 11 de corrente, o juiz de Direito da comarca de São Bento passou o exercício ao seu substituto legal, em vista de ter que presidir o Tribunal Correccional da comarca de Joinville.

Remetendo cópia do Decreto n. 2.010, de hontem datado.

Comunicando o acto contido na Resolução n. 5.185, de hontem datada.

Comunicando que em vista da permuta feita pela Resolução n. 5.175, datada de 29 de dezembro de 1926, o sr. Iolare Sander Guimarães assumiu o exercício do cargo de tabelião do público e notas.

Comunicando que em data de 8 do corrente, o dr. Gercino Tavares da Cunha Mello, promotor público da comarca de Biguaçu, entrou no gozo da licença que lhe foi concedida para tratamento de saúde.

CHEFATURA DE POLICIA

MÊS DE JANEIRO

Dia 11

Ao sr. José C. Kehrig, superintendente municipal de Patrulha:

Accusando o recebimento de seu ofício n. 4, de 5 de jan. corrente, comunicando haver assumido o exercício do referido cargo.

Dia 12

Ao sr. Carlos Antonio de Oliveira, Rio Caçador:

Comunicando que, nesta data, foi exonerado, a pedido, do cargo de sub-delegado de polícia daquele distrito.

Ao sr. Virgílio Formighieri, sub-delegado de polícia do distrito de Rio Caçador:

Remetendo o título de sua nomeação para o cargo de sub-delegado de polícia daquele distrito.

Ao sr. delegado de polícia do município de Campos Novos:

Comunicando que, nesta data, foi exonerado a pedido do cargo de sub-delegado de polícia do distrito do Rio Caçador, o sr. Carlos Antonio de Oliveira e nomeado, em substituição a sr. Virgílio Formighieri.

Ao sr. dr. secretário do Interior e Justiça:

Lavrando ao seu conhecimento que, nessa data, foi nomeado sub-delegado de polícia do distrito do Rio Caçador, no município de Campos Novos, o sr. Virgílio Formighieri.

Ao sr. diretor do Tesouro:
Remetendo para o devido exame, a conta de 268\$200 do fisco de vencimento para os preços pobres da cadeia pública das a capital.

Ao sr. Augusto Gasler, Lagoa do Norte:

Comunicando que, nesta data, foi exonerado do cargo de 2º suplemento do sub-delegado de polícia daquele distrito.

Ao sr. Benjamin Vieira da Costa, sub-delegado de polícia do distrito de Lagoa do Norte:

Remetendo o título de sua nomeação para o cargo de sub-delegado de polícia daquele distrito.

Ao sr. Pedro Adelino Cordeiro, 1º suplemento do sub-delegado de polícia do distrito de Lagoa do Norte:

Remetendo o título de sua nomeação para o cargo de 1º suplemento do sub-delegado de polícia daquele distrito.

Ao sr. Antônio Chibier, 2º suplemento do sub-delegado de polícia do distrito de Lagoa do Norte:

Remetendo para os devidos fins o título de sua nomeação, para o cargo de 2º suplemento do sub-delegado de polícia daquele distrito.

Ao sr. agente da Companhia N. de Navegação Costeira:

Requisitando por conta do Estado, uma passagem de 1ª classe até o porto de São Francisco, para o dr. Manoel da Nobrega, delegado auxiliar, que segue a serviço público.

Ao sr. delegado do município de Tubarão:

Comunicando que, por Portaria do sr. dr. secretário do Interior e Justiça de 6 do corrente mês, foi elevado a dois mil réis (\$2000) a conta daquela data, a diária dos presos pôbrez da cadeia pública daquela cidade.

Dia 13

Ao sr. dr. secretário do Interior e Justiça:

Propondo a criação de um distrito ou município no município de Joinville, com os seguintes limites: Ao norte o rio Iapé, desde a foz do ribeirão da Figueira até a foz do rio Putanga; a leste o rio Putanga e aoeste o rio Jacú Assú desde a sua foz no rio Putanga até as suas cabeceiras no alto da Serra de Jaraguá e d'ahi por uma recta até encontrar as cabeceiras do ribeirão da Figueira.

Ao sr. dr. governador do Estado:

Comunicando que, depois de prestar o compromisso da lei, assumiu o cargo de chefe de Polícia do Estado.

Ao sr. dr. secretário do Interior e Justiça:

Comunicando que assumiu o exercício do cargo de chefe de Polícia do Estado.

Ao sr. delegado do distrito de município de Ouro Verde:

Comunicando que, em data de 12, foram nomeados os srs. Benjamim Vieira da Costa, Pedro Adelino Cordeiro e Antônio Chibier, para exercerem os cargos de sub-delegado de polícia do distrito de Lagoa do Norte; quem como foi exonerado do cargo de 2º suplemento da mesma sub-delegacia o sr. Augusto Goessler.

Ao sr. dr. secretário do Interior e Justiça:

Levando ao seu conhecimento que, em data de hontem, foram nomeados sub-delegado de polícia, 1º e 2º suplementos da mesma autoridade do distrito de Lagoa do Norte, os srs. Benjamim Vieira da Costa, Pedro Adelino Cordeiro e Antônio Chibier.

— De Richlin & Cia., Carlos Schneider & Cia., Otto Parucher & Cia., M. Lepper & Cia., Jorge Lepper & Cia., João Gomes Ribeiro, dr. Arthur Ferreira da Costa, Carlos Zippers, Jorge Zippers & Cia., e Max Morgenstern, solidários, brasileiros, para uma sociedade, por quotas de responsabilidade limitada, para comprar, explorar e vender parcelada ou globalmente o imóvel denominado "Fazenda Pirabacaba, situa-se no município de Joinville, pelo prazo de quatro anos, com o capital de 150.000\$000, divididos em quotas subscritas pelos referidos sócios a saber: uma subscrição pelo socio Riemann & Cia., no valor de Rs. 25.000\$000; uma subscrita pelo Carlos Schneider & Cia., no valor de Rs. 25.000\$000; uma subscrita pelo socio Otto Parucher & Cia., no valor de Rs. 25.000\$000; uma subscrita pelo socio M. Lepper & Cia., no valor de Rs. 25.000\$000; uma subscrita pelo socio Jorge Lepper & Cia., no valor de Rs. 10.000\$000; uma subscrita pelo socio João Gomes Ribeiro, no valor de Rs. 5.000\$000; uma subscrita pelo socio dr. Arthur Ferreira da Costa, no valor de Rs. 5.000\$000; uma subscrita pelo socio Carlos Zippers, no valor de Rs. 15.000\$000; uma subscrita pelo socio Jorge Zippers & Cia., no valor de Rs. 10.000\$000; e uma subscrita pelo socio Max Morgenstern, no valor de Rs. 10.000\$000, na praça de Joinville, sob a denominação de Sociedade Rural Ltda.

Outros avisos em nome da mesma diretoria que está só permitida a entrada aos sócios munidos de seus ingressos e convidados, dos respectivos convites.

Pede a mesma a fineza dos srs. sócios e convidados 1º e 2º trazerem crianças nos ônibus de 2º a 1º.

Florianópolis, 10 de Fevereiro de 1927.—O 1º secretário, José Maria da Silva.

Não é conversa fiada, é a realidade, como os factos estão provando com os primeiros distribuidores mencionados na Capital e em todo o Estado pela Diversa Cooperação de Sociedades Brasileiras.

Cortume

Vende-se, em São José, um cortume com dez lanques cimentados e capacidade de 200 meios, máquina de cylindra e todos os utensílios, servido de água encanada, estufa annexa para secagem de mangue, com capacidade para 15 toneadas mensais, e casa de moradia com poço e outras benfeitorias, tudo à rua Coronel Neto, 16.

Para melhores informações, entender-se com o sr. Francisco de Almeida Machado, neste cidade.

EDITAES

Junta Commercial

Na conformidade do Regulamento destas repartições se faz público que por despacho da Junta Commercial em sessão deste mês, foram arquivados nestas Secretarias, os contratos, distractos, alterações de sociedades comerciais e estatutos de sociedades anônimas a saber:

CONTRACTOS

De João Effting e Antonio Effting, brasileiros, como solidários, e Jacob Effting, Augusto Effting, João Boening e Antonio Maunder Koch, como commanditários, pelo prazo de três anos, para o comércio de compra e venda de produtos coloniais, fazendas, e secos e molhados, com o capital de 20.000\$000, sendo 8.000\$000 dos commanditários, na praça de Varginha do Cedro, sob a firma de Effting & Cia.

De Max Garmatter Senior, Gottlieb Ellinger, de nacionalidade alemã, Alberto Werck como sócio solidário de nacionalidade suíça, e Luiz Rieschbutter como sócio commanditário, de nacionalidade brasileira, para a exploração da Indústria de chocolate e seus derivados, bem como de qualquer outro produto que convenha a sociedade, por tempo indeterminado, com o capital de Rs. 150.000\$000, sendo 100.000\$000 dos commanditários rs. 1.000.000\$000, na praça de Botucatu, sob a firma de Garmatter & Cia., e denominação de Fabrica Solar.

— De Richlin & Cia., Carlos Schneider & Cia., Otto Parucher & Cia., M. Lepper & Cia., Jorge Lepper & Cia., João Gomes Ribeiro, dr. Arthur Ferreira da Costa, Carlos Zippers, Jorge Zippers & Cia., e Max Morgenstern, solidários, brasileiros, para uma sociedade, por quotas de responsabilidade limitada, para comprar, explorar e vender parcelada ou globalmente o imóvel denominado "Fazenda Pirabacaba, situa-se no município de Joinville, pelo prazo de quatro anos, com o capital de 150.000\$000, divididos em quotas subscritas pelos referidos sócios a saber: uma subscrição pelo socio Riemann & Cia., no valor de Rs. 25.000\$000; uma subscrita pelo Carlos Schneider & Cia., no valor de Rs. 25.000\$000; uma subscrita pelo socio Otto Parucher & Cia., no valor de Rs. 25.000\$000; uma subscrita pelo socio M. Lepper & Cia., no valor de Rs. 25.000\$000; uma subscrita pelo socio Jorge Lepper & Cia., no valor de Rs. 10.000\$000; uma subscrita pelo socio João Gomes Ribeiro, no valor de Rs. 5.000\$000; uma subscrita pelo socio dr. Arthur Ferreira da Costa, no valor de Rs. 5.000\$000; uma subscrita pelo socio Carlos Zippers, no valor de Rs. 15.000\$000; uma subscrita pelo socio Jorge Zippers & Cia., no valor de Rs. 10.000\$000; e uma subscrita pelo socio Max Morgenstern, no valor de Rs. 10.000\$000, na praça de Joinville, sob a denominação de Sociedade Rural Ltda.

Outros avisos em nome da mesma diretoria que está só permitida a entrada aos sócios munidos de seus ingressos e convidados, dos respectivos convites.

Pede a mesma a fineza dos srs. sócios e convidados 1º e 2º trazerem crianças nos ônibus de 2º a 1º.

Florianópolis, 10 de Fevereiro de 1927.—O 1º secretário, José Maria da Silva.

Não é conversa fiada, é a realidade, como os factos estão provando com os primeiros distribuidores mencionados na Capital e em todo o Estado pela Diversa Cooperação de Sociedades Brasileiras.

cos e molhados, por tempo indeterminado, com o capital de Rs. 5.000\$000, nessa praça a ser fixada no Brasil de Spagnoli & Filho.

ESTATUTOS

Da Companhia Cerâmica Rio Sul S. A. para a exploração da Indústria Cerâmica e annexa, por prazo de quatro anos, com o capital de Rs. 400.000\$000, dando a esta a denominação de Companhia Cerâmica Rio Sul S. A.

DISTRACTOS

Da firma Heinrich Rothmann & Cia., estabelecida na praça de Blumenau, retira-se o socio Heinrich Rothmann, pago e satisfatório ao seu capital na importância de Rs. 65.000\$000, dando a mesma sociedade plena e geral quitação e desonerando-se de quaisquer responsabilidades futuras, assumindo a responsabilidade do activo e passivo da mesma firma o solidário Max Garmatter Senior, que continua no mesmo ramo de industria, por conta do quem cessa exclusivamente as negociações da firma, que girara para avançar sob a denominação de Garment & Cia.

Da firma Grossenbacher & Trunks, estabelecida na praça de Joinville, retira-se o socio Gustavo Grossenbacher, recebendo por saldo de seu capital e lucros a quantia de Rs. 16.601.835, pelo que da plena e geral quitação do socio Adolpho Trunks que assume a responsabilidade do activo e passivo da firma dissolvida, e por conta de quem cessa exclusivamente as negociações da firma, que girara para avançar sob a denominação de Garment & Cia.

Da firma Rudolf Petrow & Cia., estabelecida em Joinville, retiram-se os respectivos sócios, que recebem por saldo de suas quotas de capitais e lucros a quantia de Rs. 7.232.850, e a socia Emanoel Augustinus a quantia de Rs. 1.023.840, pelo que da plena e geral quitação da firma Rudolf Petrow, plena e geral quitação, desistindo de qualquer reclamação futura.

Da firma Ewers & Cia., estabelecida em Maia, retiram-se os sócios Ewald Sabathé com a quantia de Rs. 20.862.835, o socio Augusto Ewers com a quantia de Rs. 14.117.848,5, e o socio Emiliano Ewers, com a quantia de Rs. 8.428.835, que recebem em dinheiro Otto Raviache a quantia de Rs. 1.105.840, pelo que da plena e geral quitação da firma Otto Raviache, e a socia Emilia Ewers a quantia de Rs. 1.105.840, pelo que da plena e geral quitação da firma Ewers & Cia., que cessa ao dia 15 de fevereiro de 1927, e a socia Emilia Ewers, que tem cesa a responsabilidade do restante do activo e passivo da mesma firma.

Da firma O. Schafer & Cia., estabelecida em Maia, retiram-se os sócios Ewald Sabathé com a quantia de Rs. 20.862.835, o socio Augusto Ewers com a quantia de Rs. 14.117.848,5, e o socio Emiliano Ewers, com a quantia de Rs. 8.428.835, que recebem em dinheiro Otto Raviache a quantia de Rs. 1.105.840, pelo que da plena e geral quitação da firma Otto Raviache, e a socia Emilia Ewers, que tem cesa a responsabilidade do restante do activo e passivo da mesma firma.

Da firma O. Schafer & Cia., com liquidação, na praça de Brusque, com manufatura de bordados, retiram-se os sócios Heinrich Kuhl com o capital de Rs. 5.000\$000, o socio João Schafer com a quantia de Rs. 4.000\$000, o socio João Morelli com a quantia de Rs. 8.000\$000, a socia de Matilde Germano Schafer com o capital de Rs. 4.000\$000, e o socio Alvin Rockstroh, com a quantia de Rs. 5.000\$000, pelo que da plena e geral quitação, da firma, que cessa ao dia 15 de fevereiro de 1927, e a socia Matilde Germano Schafer, que tem cesa a responsabilidade do restante do activo e passivo da mesma firma.

Da firma Kramer & Cia., estabelecida na praça de Joinville, por tempo indeterminado, com o capital de Rs. 1.000.000\$000, pelo que da plena e geral quitação, da firma, que cessa ao dia 15 de fevereiro de 1927, e a socia Matilde Germano Schafer, que tem cesa a responsabilidade do restante do activo e passivo da mesma firma.

Da firma Otto Schmalz & Cia., estabelecida na praça de Joinville, por tempo indeterminado, com o capital de Rs. 1.000.000\$000, pelo que da plena e geral quitação, da firma, que cessa ao dia 15 de fevereiro de 1927, e a socia Matilde Germano Schafer, que tem cesa a responsabilidade do restante do activo e passivo da mesma firma.

Da firma M. Colin & Cia., com sede na praça de Joinville, prorrogar por mais três meses, o prazo de duração da respectiva sociedade, ficando em vigor todas as cláusulas do contrato primitivo, e substituída por outra a cláusula quarta.

A firma Moellmann & Cia., estabelecida neste praça, prorrogar o prazo social por mais quatro anos, que finalizará em 31 de dezembro de 1930, continuando o mesmo contrato, com as demais cláusulas, em pleno vigor.

Secretaria da Junta Commercial de Florianópolis, em 31 de janeiro de 1927.
Juiz Tolentino.
Secretario

O doutor Mario de Carvalho Rocha, Juiz de direito da comarca de Palhoça, na forma da lei.

Faz saber que tendo sido colocado no distrito de São Bonifácio o Capivari, desta Comarca, Adão Schulz, de origem alemã, russa, austriaca ou polaca, sem herdeiros presentes, deixando alguns bens que forem arrecadados por ordem deste Juiz e se acham em poder do depositário, convidado os herdeiros sucessores do dito falecido e a todos que tenham direito na referida herança, a virem se habilitar, dentro de noventa dias e requerer o que for de direito. E para que chegue a notícia do conhecimento de todos mandou publicar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado neste dia de Palhoça, aos onze dias do mês de Fevereiro de 1927. Eu, Oswaldo Neves de Oliveira, Escrevente Juramentado, no impedimento temporário do respectivo Escrivão, o subscavo. (Assinado). Mario de Carvalho Rocha.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE MESARIOS

O dr. Ernani Torres, Juiz de Direito da Vara de Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc. Faz saber que o prazo editorial de convocação de mesários e servos interessados a se fazerem parte da mesa de votação, em cumprimento do disposto no Decreto n. 1431, de 19 de fevereiro de 1921, convoca os cidadãos suplentes do substituto do Juiz Federal no Império do Rio Grande do Sul, presidente do Conselho Municipal, servos indicados e designados para fazerem parte da mesa de votação, na seção testemunhal da Capital de Florianópolis, em dia 24 de fevereiro de 1927, às 10 horas, na Praça da Matriz, sob a denominação de Sociedade Rural Ltda., para votar, mandou fazer presente editorial, que na forma da lei, será publicado pela imprensa, affixado no logar do costume e passado neste dia de Florianópolis, aos dez dias do mês de fevereiro do ano de mil e novecentos e vinte e sete. Eu, Higino Lobo, para constar, o subscavo. (Assinado). Dr. Ernani Torres, etc. etc. O caro voto, Higino Lobo.

6. Secção
De acordo com o artigo 23 do Decreto 17320, de 1 de Novembro de 1920, convoco os mesários dessa seção a comparecerem no dia 24 do corrente mês, às 10 horas, na sede da seção, afim de proceder à eleição de um senador e deputado federal federais por este distrito de Florianópolis, 14 de fevereiro de 1927.—José O. Lobo, presidente da Mesa.

